

PREFEITURA OFERECE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Data de Publicação: 3 de fevereiro de 2022

Fonte: Ssecom/PMNF - Guilherme Alt

Coordenadora do Centro de Referência da Mulher afirma que denunciar é o melhor meio para interromper ciclo de agressões

Você sabia que a Prefeitura de Nova Friburgo, através da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos, Trabalho e Políticas Públicas para Juventude, oferece um serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência? O Centro de Referência da Mulher (Crem) é um espaço de acolhimento e atendimento psicológico e social; orientação e encaminhamento jurídico em situação de violência; e acolhimento necessário à superação de situação de violência. O Crem contribui para o fortalecimento da mulher e o resgate de sua cidadania. A identidade das vítimas é mantida sob sigilo. Todas as vítimas estão protegidas dentro do Crem.

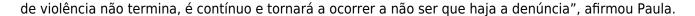
"Nós atendemos as mulheres vítimas de violência física, psicológica, patrimonial, emocional, sexual, entre outros tipos. Aqui nós fazemos todos os encaminhamentos devidos, como à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Nova Friburgo (Deam-NF), ao Ministério Público e à Defensoria Pública", explicou a coordenadora, Paula Bairral.

De acordo com a coordenadora, há um índice muito alto de violência contra a mulher no município. "A maior parte psicológica e moral. Temos muitas violências físicas também. Nossos atendimentos psicológicos são feitos por tempo indeterminado, de acordo com as necessidades da vítima e isso varia de cada caso".

Segundo Paula, a violência psicológica é velada, sem que a mulher consiga identificar nos primeiros momentos atitudes que possam configurar uma agressão. "A violência psicológica pode estar em um ato de xingamento, o companheiro da pessoa obriga a fazer algo contra a vontade da mulher ou impõe algo. Infelizmente, até por questões culturais, a mulher tem dificuldade de enxergar que atitudes como essas não são normais e agora essas informações estão mais bem divulgadas", destacou.

Os casos de violência patrimonial podem ser desde a quebra de um aparelho celular, de um computador à supressão de documentos, objetos, cercear a tentativa da mulher de entrar em contato com as autoridades policiais e controlar suas ações no dia a dia, além de deixar de suprir os alimentos e outras necessidades básicas da família, listou a coordenadora.

O Crem trabalha com o emponderamento das mulheres. Quando a vítima aciona o órgão, ela é encaminhada para a Deam-NF, onde é feito o boletim de ocorrência. "Nos nossos aconselhamentos, mostramos às vítimas que esse ciclo



"A nossa equipe sempre está à disposição da população e pedimos, inclusive, que caso as pessoas saibam de alguém que esteja passando por problemas desse tipo, que procurem o Crem para os atendimentos necessários", orientou a coordenadora.

O Crem funciona na Avenida Alberto Braune, 223 – Centro (antiga Rodoviária Leopoldina), de segunda às sextafeira, das 9h às 17h. O telefone é 2525-9226.